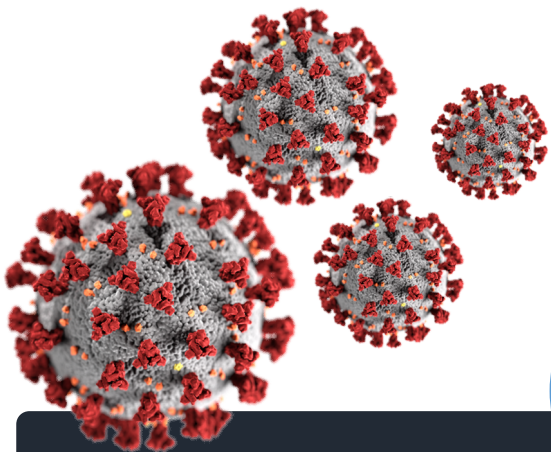


Celso Lisboa - Medicina Veterinária



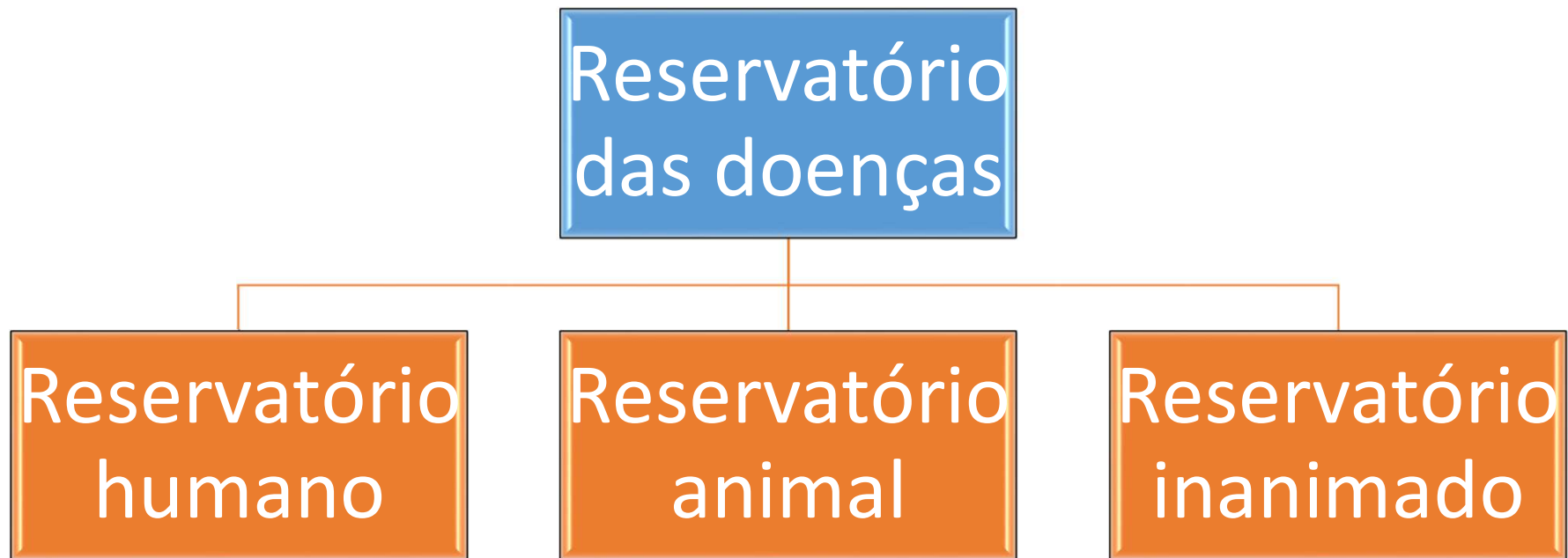
Professor Flávio Gimenis Fernandes
flaviogimenis@micro.ufrj.br
www.flaviogimenis.com

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA Aula 11





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Antroponoses

- Doenças nas quais o homem é o único reservatório, hospedeiro e suscetível

Antropozoonoses

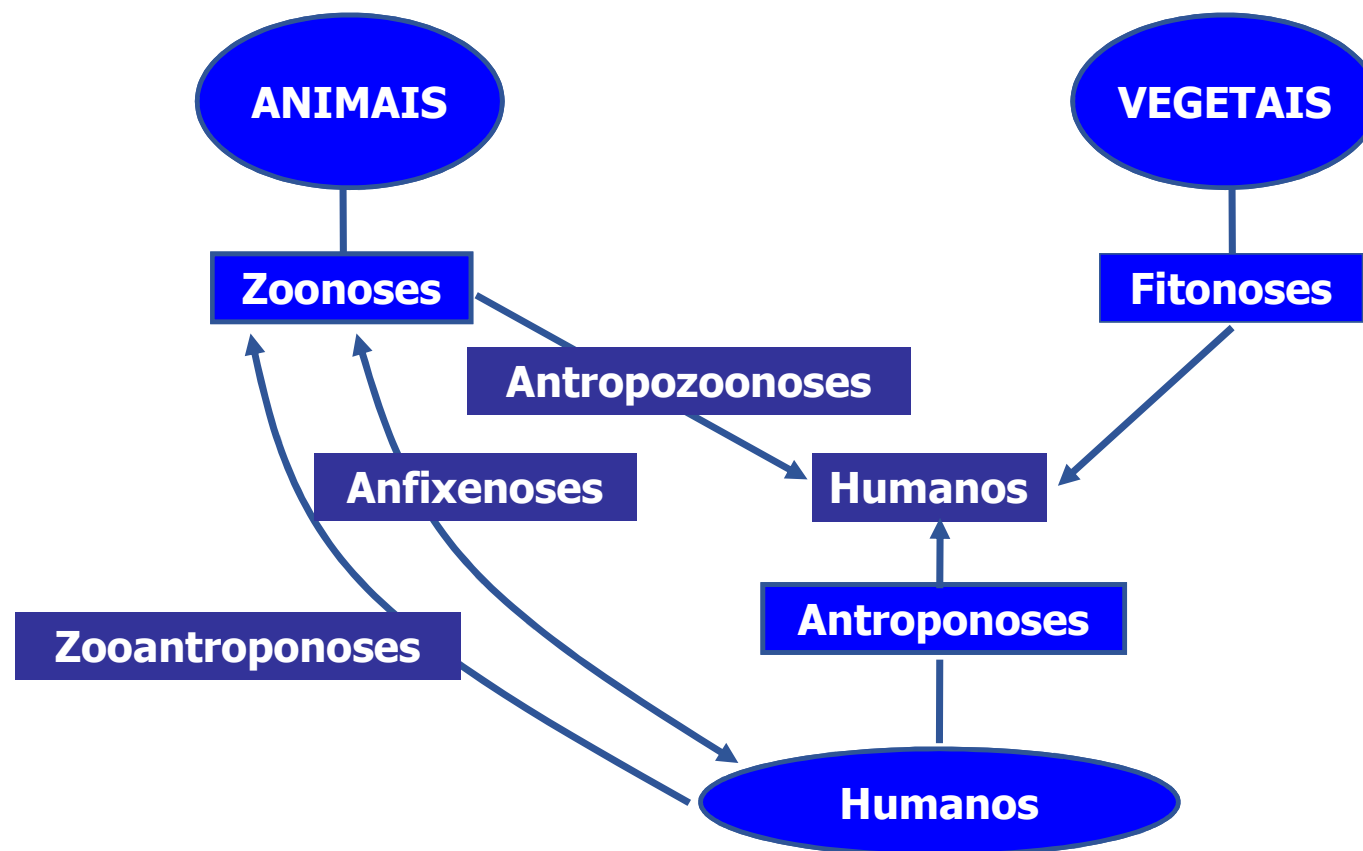
- Doenças adquiridas pelo homem, a partir de animais

Zooantroponoses

- Doenças adquiridas pelos animais, a partir do homem



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



 **Reservatórios**



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

AMBIENTE BIOLÓGICO (RESERVATÓRIOS)

Antroponoses

Zoonoses

Fitonoses

Infecções comuns ao homem e a outros animais

Antropozoonoses

Zooantroponoses

Anfixenoses

Homem: único
reservatório, hospedeiro e
suscetível

Reservatório: animais
Hospedeiro: homem

Reservatório: homem
Hospedeiro: animais

Reservatório: tanto
homens quanto animais

Reservatório: Vegetais
Hospedeiro: homem

Varíola, Coqueluche,
Febre Tifóide, DSTs

Leishmaniose
Tegumentar, Brucelose,
Arboviroses Silvestres

Cisticercose

Doença de Chagas,
Calazar

Blastomicose Sul-
Americana



Doenças infecciosas emergentes

- São as que surgiram recentemente (nas duas últimas décadas) numa população

Doenças infecciosas reemergentes

- São aquelas causadas por microrganismos bem conhecidos que estavam sob controle, mas, por algum fator, voltaram a acometer a população



Situação Problema

Febre Amarela



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Sintomas

A **febre amarela** é uma doença infecciosa grave, causada por vírus e transmitida por vetores.

Geralmente, quem contrai este vírus não chega a apresentar sintomas ou os mesmos são muito fracos. As primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

A forma mais grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem-estar (até dois dias), quando podem ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. A maioria dos infectados se recupera bem e adquire imunização permanente contra febre amarela.

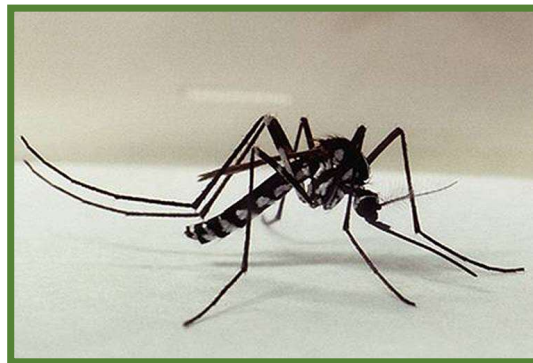




EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Transmissão

A **febre amarela** ocorre nas Américas do Sul e Central, além de em alguns países da África e é transmitida por mosquitos em áreas urbanas ou silvestres. Sua manifestação é idêntica em ambos os casos de transmissão, pois o vírus e a evolução clínica são os mesmos — a diferença está apenas nos transmissores. No ciclo silvestre, em áreas florestais, o vetor da **febre amarela** é principalmente o mosquito *Haemagogus* e do gênero *Sabethes*. Já no meio urbano, a transmissão se dá através do mosquito *Aedes aegypti* (o mesmo da dengue).





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

A infecção acontece quando uma pessoa que nunca tenha contraído a **febre amarela** ou tomado **vacina** contra ela circula em áreas florestais e é picada por um mosquito infectado. Ao contrair a doença, a pessoa pode se tornar fonte de infecção para o *Aedes aegypti* no meio urbano. Além do homem, a infecção pelo vírus também pode acometer outros vertebrados.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Os macacos podem desenvolver a **febre amarela** silvestre de forma inaparente, mas ter a quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos. O macaco não transmite a doença para os humanos, assim como uma pessoa não transmite a doença para outra. A transmissão se dá somente pelo mosquito. Os macacos ajudam a identificar as regiões onde estão acontecendo a circulação do vírus. Com estes dados, o governo distribui estrategicamente as vacinas no território nacional.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

'Se matarem macacos, mosquitos vão atrás de sangue humano': como massacre de primatas é tiro no pé contra febre amarela 62

BBC BRASIL

Nathalia Passarinho

Da BBC Brasil em Londres 01/02/2018 | 13h04



Ouvir texto

Imprimir

Comunicar erro

Getty Images





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Prevenção

Como a transmissão urbana da febre amarela só é possível através da picada de mosquitos *Aedes aegypti*, a prevenção da doença deve ser feita evitando sua disseminação. Os mosquitos criam-se na água e proliferam-se dentro dos domicílios e suas adjacências. Qualquer recipiente como caixas d'água, latas e pneus contendo água limpa são ambientes ideais para que a fêmea do mosquito ponha seus ovos, de onde nascerão larvas que, após desenvolverem-se na água, se tornarão novos mosquitos.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Portanto, deve-se evitar o acúmulo de água parada em recipientes destampados. Para eliminar o mosquito adulto, em caso de epidemia de dengue ou **febre amarela**, deve-se fazer a aplicação de inseticida através do "fumacê". Além disso, devem ser tomadas medidas de proteção individual, como a vacinação contra a febre amarela, especialmente para aqueles que moram ou vão viajar para áreas com indícios da doença. Outras medidas preventivas são o uso de repelente de insetos, mosquiteiros e roupas que cubram todo o corpo.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

A população de e São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia receberá a dose fracionada da vacina de febre amarela. A meta é vacinar 95% de 19,7 milhões. O objetivo é evitar a circulação e expansão do vírus. A dose padrão da vacina continuará sendo administrada em alguns grupos conforme a tabela abaixo.





EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Situação Epidemiológica da Febre Amarela na Zona da Costa Verde

- 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 - 213 casos de febre amarela confirmados, sendo que 81 vieram a óbito (óbitos registrados na região no período: 3292).

- 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 - 468 casos de febre amarela confirmados com 147 óbitos (óbitos registrados na região no período: 2994).

Calcule a taxa de mortalidade da febre amarela na Zona da Costa Verde em 2024 e 2025



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Situação Epidemiológica da Febre Amarela na Zona da Costa Verde

- Taxa de mortalidade da febre amarela na Zona da Costa Verde em 2024: **6,47%**
- Taxa de mortalidade da febre amarela na Zona da Costa Verde em 2025: **15,6%**



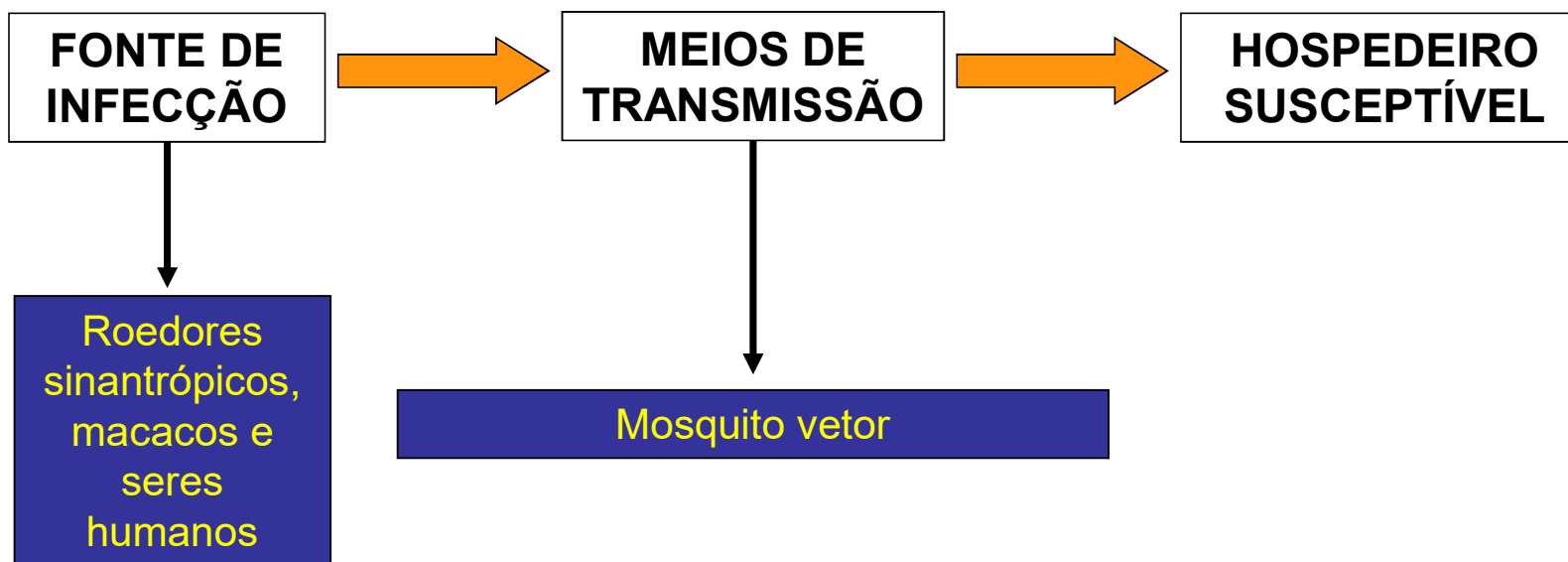
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Para controle dos surtos, endemias e epidemias, deve-se primeiramente identificar os elementos da cadeia epidemiológica, que são:





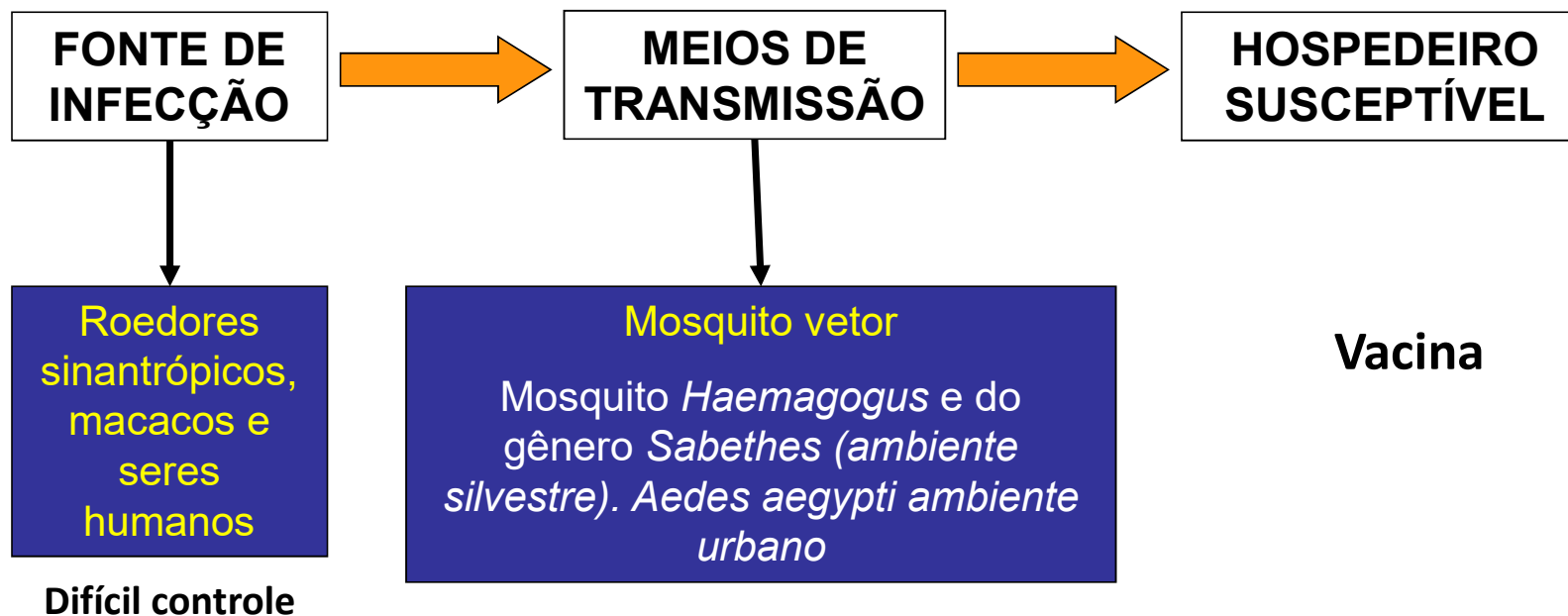
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



Sendo assim, as ações de controle devem ser voltadas a estes elementos da cadeia epidemiológica, objetivando cortar o ciclo de transmissão da doença.



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA



Vacina

Evitar o contato com o inseto vetor tanto no ambiente silvestre quanto no ambiente urbano (utilização de inseticidas)



Aplicação Prática Proposta:

- 1- Suponha que você faça parte da Vigilância Epidemiológica qual seria a sua maior preocupação?**
- 2- Esses casos podem ser definidos como surto, epidemia, endemia ou uma pandemia?**
- 3- Qual seria o vetor, o hospedeiro e o reservatório?**
- 4- No momento, a febre amarela na região sudeste está sendo considerado silvestre. Você concorda com essa afirmativa? Justifique.**
- 5- Quais seriam as estratégias de prevenção da reurbanização da febre amarela?**



Aplicação Prática Proposta:

1- Suponha que você faça parte da Vigilância Epidemiológica qual seria a sua maior preocupação?

A redução do número dos casos silvestre e a eliminação dos casos urbanos, pois o vetor na área urbana ainda pode passar doenças como dengue, chikungunya e zika.

Detecção do vírus por confirmação laboratorial.



Aplicação Prática Proposta:

2- Esses casos podem ser definidos como surto, epidemia, endemia ou uma pandemia?

Após suas resposta justifique.

Surto: é o primeiro foco da enfermidade registrado, mas também é constituído pelo grupo de focos originados de uma fonte de infecção comum, em uma área e um período de tempo determinados



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Aplicação Prática Proposta:

3- Qual seria o vetor, o hospedeiro e o reservatório?



Aedes aegypti



Haemagogus janthinomys

Vetores



**Reservatório
silvestre**



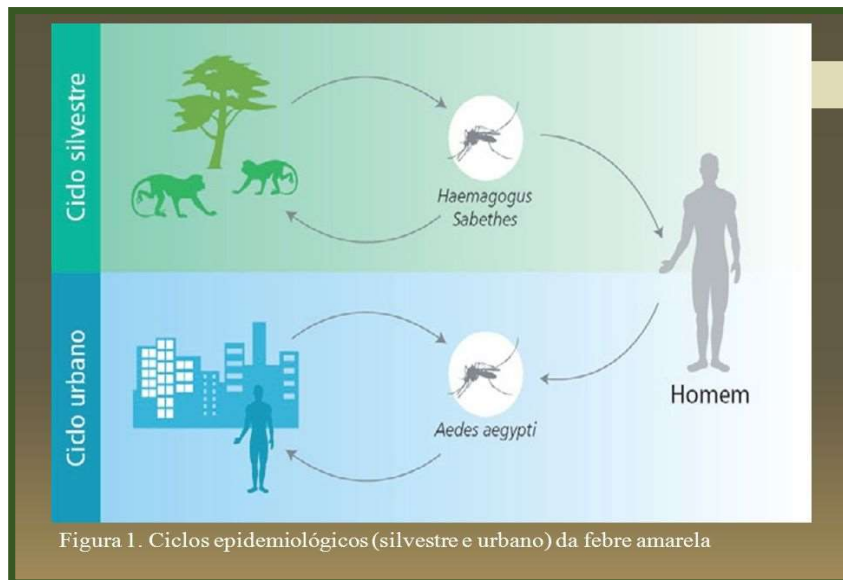
**Reservatório urbano
(acidental)**

**Hospedeiros
e
reservatórios**



Aplicação Prática Proposta:

4- No momento a febre amarela na região sudeste está sendo considerada silvestre. Você concorda com essa afirmativa? Justifique.



Foram encontrados macacos mortos provavelmente por febre amarela – animal sentinela



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE COLETIVA

Aplicação Prática Proposta:

5- Qual seria as estratégias de prevenção da reurbanização da febre amarela

- A manutenção de altas taxas de cobertura vacinal em áreas infestadas por *A. aegypti*
- Proteção contra o vetor
- Eliminar o vetor
- Identificação de casos notificados
- Implementar diagnóstico laboratorial diferencial
- Implementar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras: certificado de vacinação com menos de 10 anos (Países endêmicos da doença).

